

# INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.  
Redacção, administração e  
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.  
GUIMARÃES, 4 DE JUNHO DE 1905

Condições d'assignatura  
Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.  
Publicações—Anuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

## DE TRIUMPHO EM TRIUMPHO

E' como ultimamente tem caminhado o partido regenerador liberal!

Celebração do segundo anniversario da instalação do Centro regenerador liberal de Lisboa, um triumpho.

Inauguração de um Centro operario regenerador liberal na Cruz de Pedra um triumpho tambem.

Instalação e inauguração do Centro regenerador liberal do Porto, novo e mais imponente triumpho!

A despedida do sr. conselheiro João Franco em Lisboa na *gare* do Rocio, impoz-se como uma manifestação de altissimo valor pela qualidade e quantidade das pessoas que a ella estiveram presentes.

A recepção do sr. conselheiro João Franco na *gare* de S. Bento, no Porto, a que tivemos a honra de assistir, como tantos outros correligionarios vimezanenses, foi qualquer coisa de nunca visto, nem mesmo quando o elemento official traz o seu concurso numerico, sempre importante.

Mas, sobre todas as manifestações aquella que deixou em todos que a ella assistiram uma grata recordação que jamais se desvanecerá, foi a sessão inaugural do Centro.

A vasta sala regorgitava não de espectadores triviaes ou de simples curiosos, mas de correligionarios dedicados, anciosos por escutar a palavra do nosso prestigioso chefe.

De Guimarães, de Braga, de Barcellos, de Vianna, d' Aveiro, de Coimbra e ainda d'outras cidades havia numerosas deputações que tinham ido ao Porto afirmar mais uma vez a constancia da sua solidariedade e o seu incondicional apoio á santa lucta travada pelo resgate da patria escravizada.

Não nos deteremos narrando o que foi o discurso do sr. conselheiro João Franco, já vulgarizado pela imprensa diaria.

Diremos apenas que foi um assombro de que os resumos e extractos publicados conseguem apenas dar uma pallida e fugitiva ideia.

A cada passo o cortavam applausos ruidosos, e a cada momento a sala inteira se punha de pé, vibrando na intensidade do seu enthusiasmo.

Via-se bem que não eram as frias aclamações que a cortesia requer, mas as espontaneas manifestações de applauso que rebentavam assim calorosas, assim indomadas de todos os corações.

O sr. conselheiro João Franco deve ter retirado contente do Porto. E sobre contente deve ter retirado orgulhoso por possuir na segunda cidade do reino um partido que entre os monarchicos é o mais numeroso e entre todos o mais selecto e o que reúne maior numero de correligionarios de elevada posição social.

Como devem estar desilludidos e espantados aquelles que vaticinavam ao partido regenerador liberal uma ephemera e curta duração!

Como devem pasmar admirados aquelles que julgavam aniquillar e afogar em ondas de benesses e favoritismos um partido que se propoz batalhar sem descanço pelo renascimento material e moral da patria portugueza!

### NOTAS:

A comissão que foi d'este concelho representar o partido regenerador-liberal, era composta dos seguintes snrs.:

Dr. Henrique Margaride, dr. Joaquim José de Meira, dr. Alberto Lobo, Eduardo Almeida, Antonio Augusto da Silva Carneiro, Conego Alberto Vasconcellos, dr. Antonio Basto, Antonio Lima, Joaquim Pereira Mendes, Francisco Jacome, Guilhermino Barreira, Antonio d'Oliveira Martins, Manoel Lopes Martins, Simão Ribeiro, José Antonio Crespo Guimarães, Eduardo da Silva Guimarães, João Meira, Alvaro da Costa Guimarães, Manoel Martins Barbosa d'Oliveira, Visconde de Sendello, Antonio Joaquim Rebello Junior, dr. Luiz Martins (Aldão), Domingos Martins (Aldão), dr. Luiz de Freitas, Francisco Martins, Francisco Ignacio da Cunha Guimarães, Manoel Teixeira Guimarães, João de Sousa Neves, dr. Armindo de Freitas, dr. Bento de Freitas e José Pinto de Sousa e Castro.

A carruagem em que vinha o sr. conselheiro João Franco parou na *gare* de S. Bento justamente no ponto em que se encontrava a comissão vimezanense.

Esta feliz coincidência, que a nenhum de nós escapou e foi mesmo notada por s. ex.<sup>a</sup>, permittiu que fossem os seus amigos de Guimarães os primeiros a abraçá-lo e a aclamá-lo com aquelle enthusiasmo que já agora é tradicional.

O sr. conselheiro João Franco recebeu de Guimarães o seguinte telegramma:

Conselheiro João Franco, Porto.

Não podendo ir hoje pessoalmente cumprimentar V. Ex.<sup>a</sup> enviamos por esta forma nossos cum-

primentos e felicitações, fazendo votos pelo engrandecimento e prosperidade do partido regenerador-liberal de que V. Ex.<sup>a</sup> é digno chefe.

Domingos Pereira Mendes, Manoel Joaquim da Cunha, José Menezes d'Amorim, Antonio José Pinheiro, Luiz de Pina, Manoel Luiz Carneira Guimarães, Antonio Lopes Martins, Francisco Martins Fernandes, José Ferreira da Paz, padre José Fernandes Guimarães, Simão Peixoto, João Lopes Cardoso, padre Antonio Pereira Mendes, Francisco Carvalho Oliveira Junior, Antonio da Cunha Mendes, Avelino da Silva Guimarães, Augusto Ignacio da Cunha Guimarães, dr. Luiz Ribeiro Martins da Costa (Sobrado), dr. Joaquim da Cunha Machado, José Luiz Cardoso Carreira, Eduardo Motta, Manoel Rodrigues Pires, Simão da Costa Guimarães, Antonio Pereira de Sousa, Antonio José Fernandes, Alfredo Bellino, Antonio Francisco d'Oliveira Guimarães, Aneliano Fernandes, Rodrigo José Leite Dias, Abilio Cunha, José de Freitas Costa Soares, Antonio José de Faria, Augusto Mendes da Cunha, José do Amaral, Domingos Francisco d'Oliveira Guimarães, João d'Oliveira Martins, Candido José de Carvalho, Francisco Guise, Agostinho das Neves, João Fernandes de Mello, padre Abilio de Passos, Joaquim Ribeiro d'Abreu, Antonio Ribeiro d'Abreu, Antonio José da Costa Braga, Fernando Amaral, padre Antonio Garcia, Manoel Lopes Cardoso, Joaquim Correia Machado, Eduardo Moura e Castro, João Ribeiro Jorge, José de Sousa Guimarães, José Gonçalves, José Gonçalves Barroso, Bernardino Rebello, Francisco Joaquim de Freitas, Domingos de Freitas, Alves Mendes, Joaquim Mattos, Justino Silva, Francisco Cardoso de Lemos, José Ladeira Guimarães, Alfredo Peixoto e Bernardino d'Abreu.

O sr. dr. Antonio Amaral telegraphou particularmente.

O Rev. João Candido da Silva, Abade de Sande escreveu ao sr. conselheiro João Franco justificando a sua não comparencia.

A deputação vimezanense foi cumprimentar o sr. conselheiro João Franco ao meio dia, em casa do sr. conselheiro José Novaes onde se achava hospedado.

S. ex.<sup>a</sup> recebeu com demonstrações de viva alegria e satisfação os seus fieis amigos de tantos annos que se retiraram verdadeiramente encantados com o acolhimento recebido.

## DEPOIMENTO INSUSPEITO

A «Palavra», importante diario catholico do Porto, publicou ha dias um artigo com o titulo **Franquismo e Nacionalismo** a proposito da visita do sr. conselheiro João Franco áquella cidade, no qual se reconhece que foi primoroso

o discurso proferido por s. ex.<sup>a</sup> na inauguração do centro regenerador liberal d'aquella cidade, e se confessa a enorme força do nosso partido apesar da guerra desleal com que os partidos da rotação colligados pretendem aniquillar-nos.

Tambem a «Palavra» faz justiça ao prestigio, honradez e tenacidade do illustre estadista, reconhecendo egualmente que o partido regenerador liberal dia a dia cada vez mais se va engrandecendo.

D'esse artigo destacamos os periodos que seguem:

«E' um facto innegavel que os partidos de rotação não vivem de força propria, mas da que lhes dá a Corôa. Esses partidos, além d'estarem desacreditados aos olhos da nação, estão-no tambem aos olhos dos proprios partidarios, que dizem d'elles á boca pequena o que o grande publico diz alto e bom som. Não ha lembrança de ter lavrado tão fundo o descredito dos partidos que governam entre nós. Esses partidos não vivem, vegetam; não governam pela força que lhes dá a opinião publica, administram pela inacção das forças vivas do paiz.

O dia d'amanhã pertence incontestavelmente aos partidos novos.

A prova está no desenvolvimento dos partidos franquista e nacionalista.

Quando o sr. João Franco abandonou o partido regenerador, poucos o acompanharam. Alguns mezes depois, este illustre estadista estava quasi abandonado. Cremos que nem elle mesmo tinha esperanças de voltar ao parlamento e muito menos de regressar ao poder. Hoje mudaram as coisas de figura, apesar dos dois partidos de rotação se terem colligado contra elle.

Em Lisboa, o franquismo tem progredido extraordinariamente, tão extraordinariamente que, depois do partido republicano, é o núcleo que dispõe de maiores forças eleitoraes. No Porto não sabemos se dispõe de grandes forças eleitoraes; o que sabemos é que tem a seu lado as melhores figuras da sciencia, do commercio e da industria. A prova está nos homens que foram esperar á *gare* do Porto o sr. João Franco e nos que enchiam o vasto salão do seu novo centro. A assembleia não podia ser mais luzida nem mais selecta. E que não se trata de *mirones*, levados ali pela curiosidade ou por simples deferencias pessoases, testemunha-o o enthusiasmo com que o sr. João Franco e os outros oradores foram applaudidos.

O franquismo póde não ter raizes profundas nas provincias, mas tem, incontestavelmente, valiosos correligionarios nas duas principaes cidades do reino.

Confessal-o é um dever. Negal-o seria facciosismo inqualificavel.»

Da carta de Lisboa, de 29 do mez passado, inserta no

mesmo jornal tambem recordamos as palavras que seguem:

«A força eleitoral dos franquistas, em Lisboa, tem crescido bastante nos ultimos mezes. Não ha nenhuma razão para occultá-lo, tanto mais que o caso tem explicação. A capital era dominada, politicamente, pela maior indifferença; so os republicanos trabalhavam, embora com pouco exito; os politicos rotativos não queriam lembrar-se de que a capital existia. O sr. João Franco, apparecendo de subito como um homem expulso da rotação, e tendo ao seu lado valiosas influencias, quebrou a indifferença de muitos. Duas das principaes classes, o exercito e o commercio, enfileiraram-se a seu lado. E' sabido o rigor proselitico que se desenvolve nos agrupamentos novos. Cada homem do sr. João Franco começou a trabalhar por cem. Fundouse o Centro do Chiado com um avultado numero de socios. Sabidamente, os amigos do sr. João Franco recrutaram toda a gente do nosso meio que vale pela sua posição, principalmente os grandes industriaes. E assim se organizou o franquismo em Lisboa, não como um principio, mas como um protesto.

O sr. João Franco partiu hontem para o norte. Teve na *gare*, á despedida, cerca de 1500 pessoas de todas as classes sociaes. Digamos á verdade: nem os proprios republicanos, que se lisongeiam de ter a capital na mão, conseguem levar tanta gente ás suas manifestações. E hontem com geral surpresa, notou-se, nessa multidão compacta que enchia a *gare* do Rocio, algumas centenas de operarios. Esses iam arregimentados, quasi debaixo de fórma. Os bilhetes de *gare* eram comprados pelos patrões ou pelos mestres das fabricas. O sr. João Franco atravessou a *gare* até ao *wagon-lit* no meio da gloria ephemera das ovações e applausos, dos vivas mechanicamente soltados a um signal do contra-regra d'aquella *mise-enscene*. O espectáculo resultou impressionante pelo numero; é assim que se criam, embora antecipadamente, correntes publicas. N'um paiz de opinião, é innegavel que o sr. João Franco já poderia ter avançado mais.

Os franquistas trabalham agora muito na fundação dos centros operarios. Depois do da Cruz de Pedra crearam um em S. Vicente, outro em Alfama ou Caminho de Ferro, e puzeram varios em Alcantara. Póde duvidar-se da sinceridade e até da consciencia dos recenseados nesses centros, pobres operarios pouco illustrados; mas, do que não se póde duvidar, é da enorme força politica que isso póde representar, sobretudo se os franquistas tiverem a habilidade de incluir todos esses socios dos varios centros no proximo recenseamento eleitoral. Sob este ponto de vista, a situação dos dois circulos de Lisboa é tão extraordinaria que bastam os milhares de votos dos franquistas, inclinados para este ou para aquelle lado, para fazer com que um governo perca as eleições.»

**PROFESSOR  
CRESPINO**

Acaba finalmente de ser feita justiça a este distincto professor e nosso amigo, a quem ha tempos se vinha movendo uma violenta perseguição.

Devéras lamentavel que n'esta cidade alguém concebesse o proposito, impulsionado por mesquinhos sentimentos de vingança politica, de pôr fóra do seu lugar um professor distincto, zeloso e intelligente, que é, sem favor o podemos affirmar, um verdadeiro ornamento da sua classe.

Nem como represalia se pode admitir ou justificar semelhante procedimento, pois que felizmente entre nós nunca a politica desceu a um ponto de irritação e de intransigencia capaz de originar semelhantes baixezas.

Lamentamos devéras que n'uma epoca de plena tranquillidade, em que as luctas que mais poderiam aquecer os animos se têm resolvido por pacatos accordos eleitoraes, se abrisse uma excepção e um exemplo sem precedentes.

Mas nunca perdemos a esperança de que afinal a verdade e a justiça haviam de prevalecer sobre o erro e sobre a violencia.

E assim succedeu. A junta medica reunida no dia 31 do mez passado em Lisboa, na Direcção Geral de instrucção publica, julgou o professor Crespo como apto e capaz, pelas suas condições physicas e moraes, de desempenhar cabalmente as suas funções de professor.

Ficou assim por terra e sem nenhum valor o exame aqui feito, que o dava como absoluta e permanentemente impossibilitado de serviço, em virtude da sua myopia.

Apurou-se em Lisboa pelo exame de tres peritos, nomeados pelo governo, que tal myopia, cuja graduacão aliás não fóra aqui determinada, não era o que se affirmava nem impedia o professor Crespo de bem reger a sua cadeira.

Muito póde e a muito longe leva a paixão politica!

Ninguem indemnisa o professor Crespo pelos incommodos, pelos desgostos e pelas preocupações por que passou.

Mas ainda bem. Este resultado, de completa justiça, é até certo ponto uma compensação.

Os nossos parabens ao sympathico e brioso professor.

**«O COMMERCIO DO PORTO»**

Completo ante-hontem 51 annos d'existencia o nosso presadissimo collega «O Commercio do Porto», um dos mais importantes e dos mais antigos jornaes que se publicam em Portugal.

Acceite as nossas cordeaes saudações.

**EPHEMERIDES INEDITAS**

JUNHO

Dia 4

1809—Ordem de N. Trant, commandante do Porto, nomeando o corregedor de Guimarães, Antonio Manuel Borges da Silva, para Intendente dos Transportes do exercito do Minho, junto do quartel do seu commando, podendo para este effeito, delegar nos juizes que lhe parecer e occupar os officias que a occasião lhe fizer necessarios, os quaes se lhe prestariam para isto e para as commissões de que estava ou ainda fosse incumbido.

Dia 5

1807—A meza da Misericordia, delibera reformar, por outros 6 annos, o contracto da botica do seu hospital, feito com José Joaquim da Silva Pinheiro, que estava findo.

Dia 6

1781—Patente para João de Souza da Silveira servir o cargo de sargento-mor das ordenanças da comarca de Guimarães, por demissão que pediu Pedro Pereira dos Guimarães, allegando muita idade e grave molestia.

Dia 7

1710—Toma posse da dignidade de chantage de Guimarães, por coadjutor e successor de Manuel Pinheiro de Moraes, o doutor Francisco Pereira Coutinho, filho de Nuno Alves Pereira, da quinta da Conceição ou Taboeira, junto de Aveiro, e de D. Inez Michaela Coutinho, de Villa Nova de Anços, o qual só tinha ordens menores.

Dia 8

1780—Provisão para Antonio Gomes d'Andrade, tomar conta da cadeira vaga de ensino primario, no logar da Venda, em S. Romão d'Arões, d'esta comarca, onde elle residia, com 40\$000 réis de ordenado annual.

Dia 9

1706—E' nomeado D. Prior de Guimarães, D. João de Souza, conego de Coimbra e sumilher da Cortina dos reis D. Pedro 2.º e D. João 5.º

Dia 10

1831—Nasce na cidade do Porto o 2.º conde de Villa Pouca, Rodrigo de Souza e Silva Alagorado.

J. L. de F.

**Parabens**

Fazem annos desde 6 a 11 de Junho

As ex.<sup>mas</sup> snr.<sup>as</sup>:

- Dia 6—D. Maria Aguiar Martins Sarmento;
- « «—D. Maria Constança Martins de Queiroz Soares;
- « 8—D. Maria Carolina do Amaral Ferreira;
- « 9—D. Anna de Barros Sarmento;
- « 10—D. Maria Philomena Xavier Teixeira Guimarães.

E o snr.:

Dia 6—Dr. Gaspar d'Abreu.

**CORREIO DAS SALAS**

Chegou á sua casa da Lama, na freguezia de S. Cypriano de Taboadello, d'este concelho, acompanhado de seu filho, o snr. dr. João da Costa Santiago de Carvalho e Souza.

Vimos em Guimarães ha dias o nosso conterraneo snr. dr. João Ribeiro Cardoso da Costa Sampaio, vereador da Camará Municipal de Braga.

Em uso de banhos encontra-se nas Caldas de Vizella o snr. Thomaz d'Aquino d'Almeida Garrett, official da armada real.

Do Porto regressou a Felgueiras o snr. dr. Antonio Barbosa Mendonça, chefe do partido regenerador n'aquelle concelho.

Do Porto partiu para as Caldas das Taipas, em uso de banhos, o snr. Armando Daniel de Mattos.

Vindos de Fafe, estiveram entre nós o snr. commendador José Pereira de Souza, que seguiu em viagem de recreio para França, e o snr. Antonio F. da Silva Guimarães, do Porto.

Tambem aqui estiveram os snrs. Joaquim da Cunha Mendes, João da Cunha Ferreira Leite, Bernardino Carvalho da Silva e Antonio da Silva Peixoto

Com sua ex.<sup>ma</sup> esposa ausenta-se na proxima semana para a sua casa na freguezia de Nossa Senhora da Calçada de Carniães, concelho de Trancoso, o snr. capitão Ezequiel Roque de Carvalho Machado.

De Ponte do Lima, onde foi pregar n'uma festividade religiosa, regressou na passada terça-feira acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> irmã o snr. padre Gaspar da Costa Roriz.

Ausentou-se, com pouca demora, para a cidade do Rio de Janeiro, o nosso estimado conterraneo sr. Joaquim Sampaio Guimarães, abastado capitalista. Vae ali liquidar um negocio findo o qual regressa a Guimarães.

De regresso dos Estados Unidos do Brazil, vimos n'esta cidade de passagem para Fafe o snr. Alvaro Monteiro de Campos.

Vindo de Fafe, passou n'esta cidade, em direcção á França, o snr. dr. Albano Vieira de Campos de Carvalho, sub-delegado de saúde n'aquelle concelho.

Está nas Caldas de Vizella a snr.<sup>a</sup> D. Maria Margarida Peixoto Guimarães e Silva.

Do Porto regressou á sua casa na freguezia de Caramos, Felgueiras, o snr. dr. José Julio Moreira de Castro.

Regressou á sua casa de Amarante o distincto vitorioso e antigo deputado da nação snr. João Pereira Teixeira de Vasconcellos.

Do Porto seguiu para as Caldas de Vizella onde está fazendo uso de banhos o snr. Victorino Leão Ramos.

Esteve em Vizella o rev. padre Antonio Barbosa Leão, parcho na freguezia de S. Martinho de Parada Thodea, concelho de Paredes.

Encontram-se em Vizella o snr. dr. Alvaro Barbosa e familia, de Penafiel e a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Maria Delfina da Rocha e Brito de Barros, e seus filhos, da casa do Sobrado (Felgueiras).

Vimos ha dias em Guimarães o snr. dr. Francisco Baptista da Silva, conhecido medico de Braga.

Acompanhada de sua galante filha regressou do Porto a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Thereza de Magalhães Brandão da Motta Prego.

Esteve n'esta cidade retirando-se para o Porto em carruagem-salão no ultimo com. boio de terça-feira o snr. Antonio de Moura Soares Velloso, gerente da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães.

Acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> e-posa encontra-se hospedado em casa de seu irmão o snr. conego José Maria Gomes, o nosso querido amigo snr. dr. Albino Gomes, illustrado tenente medico de infantaria 11.

Estão em Vizella os snrs. Visconde da Gramosa, Braz Ferreira de Souza e Serafim Gomes Pimenta.

Do Porto regressou a Guimarães o snr. coronel Antonio da Silva Dias, illustre commandante de infantaria 20.

Vimos n'esta cidade o rev. padre José da Costa Leite, parcho da freguezia d'Armil, Fafe.

Tambem esteve entre nós de passagem para Fafe Monsenhor João Monteiro Vieira de Castro, deputado da nação e chefe do partido progressista d'aquelle concelho.

Acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa regressou do estrangeiro o snr. Rodrigo José Leite Dias, habil pharmaceutico d'esta cidade.

Está em Oliveira de Azemeis o snr. Daniel Gomes d'Almeida, digno engenheiro da camara municipal.

**Acto**

Na terça-feira passada fez acto da 13.<sup>a</sup> cadeira (hygiene) na Escola Medica do Porto, o nosso querido amigo sr. João de Meira. O laureado academico obteve a excellente classificacão de 15 valores, pelo que lhe enviamos um affectuoso aperto de mão com cordeaes felicitações.

**Praça de touros em Vizella**

Realisou-se ha dias em Vizella a vistoria á praça de touros, afim de se verificar se tinha ou não as precisas condições de segurança para poder funcionar no proximo dia 18 do corrente marcado para a inauguração da presente epocha.

A vistoria assistiram os snrs. administrador do concelho e secretario, e foram peritos os snrs. Daniel Gomes d'Almeida, engenheiro municipal, Accacio Machado de Faria e Oliveira, amanuense da administração e José Ribeiro Cardoso, mestre d'obras, os quaes accordaram por unanimidade, que para a praça poder funcionar era necessario escorar todas as travessas em que se apoiam as bancadas, reformar uma grande parte das escoras, sendo todas cuidadosamente calçadas.

O proprietario da praça obriga-se a fazer até áquelle dia todos os reparos exigidos.

**Donativo**

O nosso illustre conterraneo, snr. dr. Eduardo Martins da Costa, meretissimo desembargador da Relação dos Açores, contemplou o Recolhimento do Menino Deus e o Asylo dos SS. Corações de Jesus e Maria com a quantia de 10\$000 réis para cada um, em suffragio da alma de sua desventurada filha D. Maria Constança Martins Queiroz Soares Montenegro, ultimamente fallecida no Porto com 27 annos d'idade.

**Carreira de tiro**

Estão em diligencia na carreira de tiro em Espinho os officiaes de infantaria 20, snrs. capitão Affonso d'Albuquerque Martins e tenente Duarte Amaral.

**Consortio**

Deve realizar-se brevemente o casamento do snr. Zeferino José Ribeiro Cardoso, capitalista, natural da cidade do Porto, com a snr.<sup>a</sup> D. Emilia Leite de Faria, da freguezia de S. Salvador do Pinheiro d'este concelho.

**Conclusão do Mez de Maria**

Realisou-se na passada quarta-feira, em diversos templos da cidade, o encerramento do exercicio do Mez de Maria.

Na capella da V. O. Terceira de S. Domingos effectuou-se a solemniaidade com todo o luzimento, havendo de manhã missa solemne a vozes e órgão pela capella do snr. João Ignacio, e exposição do SS. Sacramento, e de tarde vespersas solemnes, sermão, ladainha e benção.

Tambem na basilica de S. Pedro se effectuou a conclusão do Mez de Maria com todo o esplendor. De manhã houve missa cantada a grande instrumental e communhão geral aos congregantes, e de tarde, Te-Deum seguido da benção do Santissimo.

Na capella de S. Francisco igualmente se fez a conclusão do Mez de Maria, havendo de manhã missa solemne com exposição do SS. e de tarde vespersas solemnes e sermão.

**Grande festividade**

E' no dia 25 do corrente que se realiza a solemne festividade do SS. na igreja da Collegiada, d'esta cidade.

Foi convidado para o sermão d'esta solemniaidade o distincto orador sagrado sr. dr. Francisco Cur-reia Pinto, digno abbade da freguezia de Miragaia, da cidade do Porto.

A respectiva meza está com todo o empenho em dar á festa d'este anno o maior brilho e esplendor.

Na procissão estriar-se-ha umas varas de prata para o Pallio bordado a ouro que a confraria possui e bem assim 2 tocheiras de prata para ladear a rica cruz da confraria, alem de outros objectos que hão-de adornar o interior da igreja, incluindo um novo cortinado de damasco vermelho para a capella do S. Sacramento.

A seu tempo publicaremos o programma da festa.

**Offerta**

A ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Rosa Joaquina Leite, actual vice-ministra da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, d'esta cidade, acaba de offerecer para uso dos pobres do Hospital e Entrevados uma peça de panno d'algoão eufestado para lençoes com 34,30 metros, 2 pegus de panno familia, 1 de panno cru, 1 de riscado para camisas com 28,30 metros, 24 guardanapos adomascados, 1 toalha de meza, 1 fa-queiro para jantar, meio fr.queiro para sobremeza e 12 colheres para sôpa.

E' um acto de benemerencia digno de ser imitado pelos protegidos da fortuna.

**Concurso**

O rev. padre Manoel Rodrigues Faria, parcho collocado na freguezia de S. Martinho de Sande, d'este concelho é concorrente á igreja de Santa Maria da Vinha da Areosa, do concelho de Vianna do Castello.

**Festividade a Nossa Senhora do Rosario**

Conforme haviamos noticiado, realisou-se nos dias 27 e 28 do mez passado, na freguezia de Santa Eulalia de Fermenões, uma grandiosa festividade a Nossa Senhora do Rosario.

No domingo, ás 8 horas da manhã, sahiu da capella de Caneiros, em direcção á igreja parochial, uma procissão, com grande acompanhamento de fiéis, sendo conduzida na procissão em andor a nova imagem de Nossa Senhora do Rosario.

Depois teve lugar a missa cantada, e de tarde um concorrido arraial com musica, fogo d'artificio e bazar de prendas.

Pelas 4 horas houve vespersas solemnes, e em seguida sahiu uma luzida procissão, levando um côro de virgens, muitos anjinhos e figuras allegoricas.

A meza da Irmandade, e especialmente ao nosso amigo snr. Antonio José Ribeiro d'Abreu damos parabens pelo bello exito d'esta imponente festividade.

**Para o ultramar**

Vae servir no ultramar o nosso distincto conterraneo snr. Damião Martins Pereira de Menezes, capitão de artilharia.

**Ordenação geral**

O sr. Arcebispo de Braga confere no dia 23 de julho uma ordenação geral.

Os requerimentos para os processos de *vita et moribus* serão entregues na secretaria até 23 do corrente mez de junho.

Os exames de sciencia para habilitação terão lugar nos dias 14 e 15 d'este mez, as 10 horas da manhã.

Todos os documentos respeitantes á ordenação geral serão entregues até ao dia 15 de julho.

Os ordenandos darão entrada no seminario conciliar na tarde de 16 do referido mez afim receber os exercicios espirituaes.

**Banda regimental**

Se o tempo o permittir a Banda Regimental executa hoje no jardim publico, das 5 horas ás 7 da tarde, o programma seguinte:

**1.ª PARTE**

HESPAÑHOL A PORTUGUEZADO—Ord. AFRICANA—Seleção TRADIÇÃO—Symphonia SUBIL—Mazurka.

**2.ª PARTE**

FEDORA—Seleção LE TOUR DU MONDE—Suite de Valses TUBARÃO—Ordinario.

**Desertor**

Aposentou-se no dia 27 mez passado voluntariamente no quartel das reservas em Braga, o reservista Antonio Marques, que foi soldado de infantaria 20, e que é desertor por não se ter apresentado para a convocação das reservas em 1903 por occasião das manobras do Minho.

**Licença**

Foram concedidos 40 dias de licença para convalescer em ares do campo ao sr. tenente Luiz Pereira Loureiro do corpo de officiaes da administração militar.

**O S. João em Braga**

Recebemos o programma das grandiosas festas ao S. João em Braga, nos dias 23, 24 e 25 de junho.

No dia 23 ao romper d'alva diversas bandas de musica e repetidas girandolas de foguetes annunciarão o 1.º dia das festas.

A's 3 horas da tarde haverá um torneio na carreira de tiro do Club dos Caçadores, em S. João de Ponte, distribuindo-se premios aos melhores atiradores.

A' noite haverá no mesmo local um deslumbrante arraial com illuminações, musica e fogo d'artificio.

No dia 24 durante o dia exhibir-se-hão as tradicionaes danças do Rei David e Carro dos Pastores.

No largo de S. João de Ponte realizar-se-ha a grande feira annual de gado bovino, e corridas de cavallos.

A' noite effectuar-se-ha um deslumbrante festival no Jardim do Campo de Sant'Anna.

No dia 25 haverá um extraordinario festival no Bom Jesus do Monte, havendo á noite illuminações organisadas por iniciativa da meza do Real Sanctuario.

Haverá em todas as linhas comboios a preços reduzidos.

**Noticias militares**

Tendo sido julgado prompto para todo o serviço pela junta hospitalar de inspecção, foi collocado no regimento de infantaria 9, o tenente de infantaria em disponibilidade sr. Gaspar do Couto Ribeiro Villas.

**Fallecimentos**

Com 23 annos d'idade, falleceu n'esta cidade, victimado pela tuberculose o sr. José Alves Ferreira, filho do conceituado industrial d'esta cidade sr. Joaquim Alves Ferreira, e cunhado do sr. José Pinto Pereira d'Oliveira, bemquisto negociante d'esta praça.

Os responsos de sepultura realisaram-se na capella do cemiterio d'Atouguia com a assistencia de muitos companheiros de trabalho e amigos do finado.

Os nossos pesames á familia enlutada.

Tambem se finou ante hontem de manhã, após demorados soffrimentos, o sr. José Lopes, estimadissimo chefe da estação telegrapho postal d'esta cidade.

O distincto funcionario contava 55 annos d'idade e deixou testamento no qual instituiu por sua universal herdeira a sua esposa.

O funeral realisou-se hontem á noite no cemiterio d'Atouguia. Paz á sua alma.

Egualmente falleceu repentinamente na passada quarta-feira o sr. Francisco José dos Santos, com officina de calçado á Rua de S. Damaso, sogro do nosso amigo e conceituado mestre carpinteiro d'esta cidade sr. Lourenço da Silva Fernandes.

O funeral realisou-se na quinta-feira ás Ave-Marias, na igreja de S. Francisco, sendo o cadaver depois dos officios funebres conduzido para o cemiterio d'Atouguia com grande acompanhamento e com uma banda de musica.

Tambem acompanhou o prestito com a sua bandeira a Associação dos Fabricantes de Calçado.

Os nossos pesames á familia enlutada.

**Arrematação**

A Meza da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, d'esta cidade faz publico que no dia 22 do proximo mez de Junho, pelas 10 horas da manhã, na sua casa do despacho, tem de arrematar-se em hasta publica, o fornecimento por tempo de um anno, dos generos de consumo para o seu Azylo de Mendicidade e Collegio de Nossa Senhora da Conceição.

As condições d'esta arrematação acham-se patentes na sua secretaria em todos os dias uteis, desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Guimarães, secretaria da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, 30 de maio de 1905.

O secretario,

João Antonio Gouvêa Moreira Guimarães

**CHAPEUS, MODAS E CONFECÇÕES**

102, RUA DO OURO, 104 LISBOA

J. NUNES DE CARVALHO

102, RUA DO OURO, 104 LISBOA

**NOVIDADES PARA A PRESENTE ESTAÇÃO**

Um completo sortimento em tecidos de lã, etamines, grenadines, voiles, foulé, setim, etc., etc.

Casas, Zephiros e Linons um monstro sortimento.

Confeções em panno e seda e em todos os feittos.

Chapeus modelos e copias feittos, Boas em seda.

Sombriuhas em seda e algodão. Laços de seda e algodão.

Saias em seda, alpaca, moirée e zephir.

Cabeções em seda, renda crua e branca. Leques, as maiores novidades.

Sedas de phantasia para blouses desde 2\$500 rs. o côrte.

Passanteries em seda, o maior sortimento que pôde haver com tão grande variedade.

Rendas, egual sortimento, fitas, etc.

**BRINDE:** Um côrte de vestido de linda cassa d'algodão, em todas as encomendas superiores a 10\$000 réis

Porte gratuito e seguro em todas as encomendas superiores a 4\$000 réis.

Enviam-se amostras de todos os artigos a quem as pedir.

**Caminho de Ferro de Guimarães**

**HORARIO DOS COMBOYOS DESDE 1 DE MAIO DE 1905**

**COMBOIOS DESCENDENTES**

N.º 2—Mixto—Diario—Parte de Guimarães ás 5,10 da manhã e chega á Trofa ás 6,42.

Corresponde com o comboio n.º 7 da linha do Minho, para a Povoas, Braga e Vianna e com o comboio n.º 2 para o Porto e Douro.

N.º 12—Mixto—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,15 da manhã e chega á Trofa ás 8,50.

Corresponde ao comboio n.º 12 do Minho, que chega ao Porto ás 9,52 da manhã e ao comboio n.º 1, para Braga e Valença.

N.º 4—Mixto—Diario—Parte de Guimarães ás 10,10 da manhã chegando á Trofa ás 11,47.

Corresponde directamente para o Porto, pelo comboio n.º 4 do Minho que chega ao Porto ás 12,45 da tarde e com demora de 1 h. e 7 m. na Trofa, corresponde ao comboio n.º 3, do Minho para Braga, Povoas e até Valença.

N.º 6—Correio—Diario—Parte de Guimarães ás 4,5 da tarde e chega á Trofa ás 5,42

Corresponde na Trofa com o comboio n.º 6 do Minho, para o Porto e Companhia Real, e com o comboio n.º 5, para Valença e ramal de Braga.

N.º 8—Mixto—Mercadorias—Dias uteis, Parte de Guimarães ás 7,10 da tarde e chega á Trofa ás 8 e 50.

Corresponde ao comboio n.º 8 do Minho que chega ao Porto ás 10,20 da noite.

No 10—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte de Guimarães ás 8,32 da noite e chega á Trofa ás 9,58.

Corresponde ao comboio n.º 10 do Minho, que chega ao Porto, ás 11 h. da noite.

N.º 14—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte de Guimarães ás 10,30 da noite e chega á Vizella ás 10,50. Só se realisa desde 1 de junho a 30 de setembro.

**COMBOIOS ASCENDENTES**

N.º 7—Mixto—Mercadorias—Parte da Trofa ás 7,21 da manhã e chega a Guimarães ás 9.

Corresponde ao comboio n.º 7 do Minho, que parte do Porto ás 5,2 da manhã, e ao comboio n.º 2 procedente de Valença, Braga e Povoas.

N.º 9—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 8,1 da manhã e chega a Guimarães ás 9,29.

Corresponde na Trofa ao comboio n.º 9 do Minho que parte do Porto ás 7,10 da manhã, e, com demora, do comboio n.º 2 para procedencias de Valença, Braga e linha da Povoas.

N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9,23 da manhã e chega a Guimarães ás 11.

Corresponde ao comboio n.º 1 do Minho, que parte do Porto ás 7,55 da manhã e ao comboio n.º 12 procedente de Braga.

N.º 3—Mixto—Diario—Parte da Trofa á 1,10 da tarde e chega a Guimarães ás 2,49.

Corresponde na Trofa com o comboio n.º 3 do Minho que parte do Porto ás 12,10 da tarde e com o comboio n.º 4 procedente de Valença, Braga e Povoas.

N.º 11—Mixto—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,26 da tarde, e chega a Guimarães 6,55.

Corresponde ao comboio do Minho que parte do Porto ás 4 h 45 m. da tarde, e ao comboio n.º 6, para procedencias de Valença, Braga e Povoas.

N.º 5—Mixto—Dias uteis—Parte da Trofa ás 7,20 da tarde e chega a Guimarães 8,56.

**GRANDE FABRICA**

**Serralheria Mechanica e calandragem de tecidos a vapor**

Moagem de cereaes e serração de madeiras  
Construcção de carruagens de todos os systems

**MARQUES & MARQUES**

SUCCESSORES DE

**Luiz Teixeira Marques**

CAMPO DO SALVADOR

**BRAGA**

Grades de todos os feittos. Eneamentos de chumbo para gaz e agua e de ferro galvanizado e seus accessorios. Bombas de todos os systems. Engenhos para gado, e de copos para tocar á mão. Noras; Fogões modernos de lenha e carvão. Torneiras para agua e vapor. Cofres de ferro á prova de fogo. Carruagens de luxo.

Pessoal habilitado para montagem e desmontagem de todas as machinas.

**TINTURARIA MODERNA**

**ALBERTO RODRIGUES DE FIGUEIREDO**

Tinge, todos os dias, pelos processos mais aperfeiçoados, toda a qualidade de roupas de seda, lã e algodão, em fato de homem, vestidos de senhora e creança etc.

Fabrica e escriptorio-PEVIDEM-Guimarães  
Escritorio em Guimarães—Praça de D. Affonso Henriques, n.º 32 a 34, onde se recebe toda a qualidade de roupas.

PROMPTIDÃO E PREÇOS RASOAVEIS

N.º 5—Bis—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 7,6 da tarde e chega a Guimarães ás 8,31 da noite.  
Corresponde ao comboio do Minho que parte do Porto ás 5 h 45 m. da tarde, e ao comboio n.º 6, para procedencias de Valença, Braga e Povoas.

N.º 13—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte de Vizella ás 11 da noite e chega a Guimarães ás 11,20. Só se realisa desde 1 de junho a 30 de setembro.

**VENDE-SE**

Em conta, uma morada de casas de tres andares, situada na rua d'Alcobaça com o n.º de policia, 7.

N'esta redacção dão-se os precisos esclarecimentos.

**VINHO BRANCO**

Em Villa Eva, Loredello, vende-se vinho branco a 20:000 a pipa de 500 litros.

Está completamente limpo e rivalisa bem com os typos Colares e Rheno.

E' especial para estomagos fracos.

**JOÃO CARLOS DE CARVALHO**  
 ELECTRO TECHINICO  
 GRANDE HOTEL DO TOURAL  
 INSTALAÇÕES  
 COM  
 CORRENTE DA COMPANHIA  
**GUIMARÃES**  
 DEVIDAMENTE AUTORIZADO  
 PELA COMPANHIA DE  
 LUZ ELECTRICA DE GUIMARÃES  
 Encarrega-se de toda a classe de instalações electricas, campainhas, telephones, para-raios, luz electrica, motores a gaz pobre, benzina, alcool, machinas de vapor, turbinas, etc. etc. Organamentos e projectos gratuitos.

**GRANDE OFFICINA DE CARPINTARIA**

DE  
**IGNACIO JOSÉ DE SÁ**

79—Rua das Lamellas—81

(PROXIMO AO TRIBUNAL)

GUIMARÃES

Encarrega-se de todos os trabalhos de carpintaria, desenhos e orçamentos.

Especialidade em construção de charrettes

CONSTRUÇÕES DIVERSAS

Venda de madeiras de todas as qualidades

Ferragem e pregaria com succursal no PEVIDEM

PERFEIÇÃO ECONOMIA E RAPIDEZ.

**GRANDE MARCENARIA**

**DEPOSITO DE MOVEIS**

DE  
Rua de Eil Vicente  
**NEVES & C.**  
GUIMARÃES

N'este estabelecimento, sem duvida o maior que ha no genero, n'esta cidade, encontra-se um enorme e variado sortido de moveis desde o mais luxuoso ao mais modesto, tanto em mobílias de quarto, como de sala de jantar e de visitas. Grande quantidade de moveis avulsos, não só em madeira como em ferro. Serviços de louça e folha de zinco para lavatorios; oleados, tapetes e capachos de todas as qualidades; espelhos de varias dimensões e com molduras douradas; galerias transparentes, reposteiros e mais accessorios.

Abundante deposito e officina de colchoaria em todos os generos. Colchões de tela d'arame para camas á franceza e de ferro.

Nas suas officinas, onde trabalha numero e habilitado pessoal, executa-se e concerta-se toda a qualidade de mobiliario, por mais difficil que seja a sua execução, havendo a maxima seriedade, promptidão e correção de toda a obra, a par da modicidade de preços os mais convidativos.

Deposito e completo sortido de madeiras, de diversas qualidades, vendendo grandes e pequenas quantidades, por preços sem competencia.

**RAMADAS**

O ferro T furado nas officinas de Luiz de Pina, fica a 53 reis o kilo.

**ALBANO PIRES DE SOUSA**  
 GUIMARÃES  
 Rua da Rainha, 120 e 122  
 (Antiga Silva Caldas)  
 Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes typos encarega-se de todos os trabalhos concernentes a arte typographica, a preços barattissimos.

**LA UNION Y EL FENIX HESPAÑOL**

FUNDADA EM 1864

Direcção do Porto

RUA DAS FLORES, 70-1.

Fernand Laborde

Agente em Guimarães

JOSÉ PINTO TEIXEIRA D'ABREU

PRAÇA DE D. AFFONSO HENRIQUES

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital Social Rs. 2:400:000\$000

Fundo de Reserva " 1:600:000\$000

Carteira de Premios " 7:300:000\$000

Total de Garantias " 11:300:000\$000

Sinistros pagos durante o seu exercicio " 12:900:000\$000

SEGUROS SOBRE PREDIOS, FABRICAS, FAZENDAS, MOBILIAS, ROUPAS, JOIAS E AGUAS-AR-DENTS ETC. ETC.

**MACHINA E CALDEIRA**

VENDE-SE uma machina a vapor «Rider», construida na casa Vau den Herchow, de Gand, (Belgica), da força de 38 cavallos e com todos os accessorios, e uma caldeira Cornwall Gallovray, de 60 metros quadrados de superficie d'aquecimento, e com duas fornalhas, construida na casa Jacques Pied Boeuly de Jupille-les-Liège (Belgica) 7 atmospheras.

Tanto a machina como a caldeira estão quasi novas pois apenas teem 15 mezes d'uso.

Para vêr e tractar com Cunha Marinho & C.<sup>a</sup>, proprietarios da Fabrica União em Guimarães.

**CASA COMMERCIO E INDUSTRIA**

DE  
**JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DA CUNHA**

27—Rua Nova de Santo Antonio—29

Especialidade em CUTELARIAS GROSSAS E FINAS da fabrica de Guimarães

Fentes de chifre.  
Canalisações e accessorios.  
Ferramentas para diferentes misteres.  
Todas as meterias primas para a industria metallurgica etc.  
**PREÇOS SEM COMPETENCIA.**



**BURYS & CO., LIMITED**

SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabrica da de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal opositora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES

DE  
**JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO**

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP.<sup>a</sup> DE SEGUROS CONTRA FOGO A PORTUENSE

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, cafe e assucar. Baga de sabugueiro para dar cor ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades. Espera merecer a attenção do publico.